De Fernando de Lara

Caixa 95 Doc. Nº 9

Emin.mo e Il.mo Snr.

BIBLIOTHECA NACIONAL LISBOA

Meu S. na ultima ocaziao que se escreveu p.a o Ryo de Jan.ro dise a V. Em.a que o Comisario me não tinha remetido listas das duas e Naus que vierão com a frota, que hera Causa de huma grande Confuzão p.a os pagamentos, e persuadiame que a falta de remesa das d.as Relações procederia dos Comboys Sahirem Com presa, mas Vejo que não foi este o motivo porq. partindo m.to tempo despois da frota a fragata e Nosa S.ra da estrelida que Veyo buscar a de Pernanbuco, nem desta, nem das duas primei-ras me remeteu as d.as Relaçois; Acrese mais o ter Vido a Charrua S.to Thomas Carregada de Mantimentos, e Materiaes p.a fornecim.to da Esquadra, recedeo do Mestre, e devendolhe dar Conhecim.to da Entrega p.a Sua descarga rendou o entretendo athe a hora da partida, e nao lhe deu ao menos hum recibo, eu não dezejo fazer mal a ninguem mas não poso dechar de dizer a V. Em.a que este official merese Castigado, e q. p.las Carregaçois q. Se lhe remeterão Se lhe devem fazer Carregar os materiaes q. forão na Charrua, e que deve vir pesoalm.te dar Contas a esta Corte

O novo Comisario deve tomar logo pose, e Correr Com a expediçam da frota, Caso que não tinha ja partido

Doc. Nº 9 Caixa 95

Ill.mo e Ex.mo S.r

P.a este R.no remeto a V. Ex.a a relação das Amarras, e
Ancoras que mando p.a o fornecim.to das Naus, e no Caso de terem
partido, e a Nau Gloria se achar na Bahia, podemse p.a lá
remeter algumas amarras, e Ancoras, tanto por não serem todas
necessarias no Tejo, como por não haver na d.a Cidade da B.a Ancoras,
e amarras daquella bitola, e caso de haver algumas, se pagão por
grande preso, e são de inferior calidade;

A o Viz Rey da B.a se pode escrever que p.la Nau
Nossa S.ra do Pilar lhe tirão os Mastros, e todos os mais aparelhos
da Nau que está no Estaleiro, e como esta estará a pouco tempo
principiada não lhe farão la falta os d.tos materiaes, e p.a a
Construcção tem lá cavilhas, e pregadura;

As Naus da India tem já o Biscouto, e Polvora a
bordo, e lhe mandey meter dentro as lanchas p.a sahirem deste
Porto arrumadas, e falando esta manhã com o Prov.dor da Casa
da India lhe disse que o vento estava Oeste, e que seg.da f.ra
era dia de Lua, e que eu temia que se embarcasse a gente p.a se
demorarem dias neste Porto, porq. de estarem os Presos sob.e a
tolda, e tombadilho mais de huma noute se originão as doenças
que costumão ter nas viagens; eu estou prompto p.a

BIBLIOTECA NACIONAL * LISBOA *

Mandar lançar o bando todas as vezes que V. Em.ª mo hor=
=denar, e aspero pella Reposta porq.' partindo as Naus
Segunda fr.ª he precizo lançarse hoje o bando athe o meyo dia
e fico prompto p.ª obedecer A V. Em.ª Com huma vontade
igual aminha obrigação. D.s g.de A V Em.ª m.s an.s
Cara 12 de 8.bro de 1738.

Em.º e R.mo Snr. Cardeal da Motta

Fiel Cr.º de V. Em.ª

Fernando de Larre

Aos Religiozos de S. João de Deus se costumão dar nas Naus da India os mesmos soldos, e liberdades que tem os Capelaens, e quando Sua Mag.de mandou o socorro a Bombasa, levarão estes outenta mil reis que se lhes arbitrou p.los soldos, e liberdades, e isto mesmo se deu nesta ocazião aos d.os Capelaens, e tambem aos d.os Religiozos, Comq. não tem nesta parte que se queixar, mas se Sua Mag.de for servido mandarlhe dar alguma ajuda de custo atendendo ao zelo, e caridade Comq. este Religiozo tem servido se deve declarar a causa porq. se lhe dá p.a que não sirva de exemplo em ocazião alguma,

Quanto ao requerim.to de André Lopez em que pede a Patente de Cap.am Tenente ao honorem p.los motivos que expoem, está em

BIBLIOTECA NACIONAL * LISBOA *

Termos de Sua Mag.de lhe deferir, porq. os dous que forão a Macao levarão Patentes sendo a viagem de menos risco, e mayor conveniencia, mas dandose a d.a Patente ao Supp.e se deve diferir ao prim.ro Piloto da segunda Não que he o que vay governando a gente do mar, e tem ja servido a Sua Mag.de na Carreira da India, e viagens do Maranhão, e q.do o propus pratiquey com o Em.o Cardeal da Mota sobre se lhe dar a Patente, e persuadome se lhe não offerece duvida, D.s g.de a v.m.ce m.s an.s Caza 10 de 8.bro de 1738,

S. B.de e Ant.o B.da

Fernando de Lanç.s

BIBLIOTECA NACIONAL ✱ LISBOA ✱

Aos vinte e dois dias do mez de Mayo de 1728 na Meza grd.ª dos Armaz.s da Coroa na prezença do Prov.or delles Bernando de Jarre Estando tambem prez.es os Mestres e Capp.es de seis Navios Mercantes q̃ prezentem.te vaõ p.ª a Bahia cujos nomes saõ os seg.es, Antonio da Luz, do Nabio Santa Tereza e Nossa Snrã do Monte do Carmo, e Ant.º de Aravjo dos Santos do Navio S. Vertuozo, e S. Feliz e Ant.º da Sylva de Figd.º do Navio Santo Ant.º de Flores, e Matheos Lucas do Navio N. Sr.ª das Neves Luis da S.ª Vezana do Navio N. Snrã da Natevid.e e S. Patricio, e Guilherme Burcem de Abreu do Navio N. Sr.ª da Bonanca e Reys Reys; porq̃ a Nau N. Snrã das ondas, os vay comboyar de ordem de S. Mag.de, the a altura da Ilha da Mad.ª e da hy p.ª o Brazil haõdem hir todos em Conserva, e por Cabo delles o Capp.am Ant.º da Luz e fazendo o off.º de Almeyr.e o Capp.am Ant.º de Ar.º dos Santos e se obrigaõ os mais M.es e donos dos Navios a Sima a elles naõ se apartarem da Sua Conserva attê Entrarem no porto da Bahia e todo o que se apartar sem justa Cauza da Sua Conserva pagará Coatro Centos mil rs e todas as mais penas q̃ lhe forem impostas na forma das ordens de Sua Mag.de de q̃ fiz este tr.º, q̃ todos asignaraõ em minha prezença L.z da S.ª e Sá o escrevi ‖ Ber-nardo Roiz da Costa ‖ Ant.º da Luz ‖ Ant.º de Aravjo ‖ Ant.º da S.ª Figd.º ‖ Guilherme Burnem de Abreu ‖ Lu=

Luiz dae S.a Fugano // Mattheo Lucas //